



## 14º Simpósio de Controle Biológico, 14 a 18 de junho, Teresópolis, RJ

### **Levantamento populacional de *Chrysodeixis includens* (Walker)(Lepidoptera: Noctuidae) e *Anticarsia gemmatalis* (Hübner)(Lepidoptera: Noctuidae) em cultivos de soja**

Caio F. C. Luiz<sup>1</sup>; Eloiso J. C. Campos<sup>1</sup>; Victor H. D. da Costa<sup>4</sup>; Priscila M. de Paiva<sup>1</sup>; Jéssica B. T. de Araújo<sup>1</sup>; Francylli R. C. Becheleni<sup>2</sup>; Pedro G. Chagas<sup>1</sup>; Igor H. S. da Silva<sup>1</sup>; Fernando H. Valicente<sup>3</sup>

*1*Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Rodovia MG 424 Km 47 35701-970 Sete Lagoas, MG, Brasil. *2*Faculdade Ciência da Vida, Sete lagoas, MG. *3*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Milho e Sorgo, Rod MG 424 Km 45, Zona Rural, Sete Lagoas, MG, Brasil. *4*Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG. Email: fernando.valicente@embrapa.br

As lagartas *Chrysodeixis includens* e *Anticarsia gemmatalis* são importantes pragas desfolhadoras da soja (*Glycine max* L.). O presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento populacional das lagartas e a incidência de baculovírus e parasitoides. O levantamento se deu na safra 2014/2015, na Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG), em soja de sequeiro e irrigado, e na região de Paracatu-MG, em soja sequeiro. As lagartas foram coletadas utilizando o método de pano de batida com tamanho de 1m<sup>2</sup>, respeitando um programa de amostragem pré-estabelecido. Foram realizadas 10 coletas, sendo 7 na Embrapa, e 3 em Paracatu-MG. As lagartas foram criadas em laboratório com dieta artificial, em câmara incubadora, com temperatura de 25°C e fotofase de 14h, e monitoradas até a emergência dos parasitoides e ou adultos, ou a morte por baculovirus. Foram coletadas 411 lagartas *C. includens* e 202 de *A. gemmatalis*, somando 613 lagartas. Do total de 323 de *C. includens*, coletadas na Embrapa, 20,74% apresentaram parasitismo, 52,94% alcançaram a fase adulta, 2,79% morreram infectadas por baculovirus e 23,53% não tiveram a causa da morte conhecida. Do total de 196 de *A. gemmatalis*, para a mesma região, 26,53% apresentaram parasitismo, 41,84% alcançaram a fase adulta, 31,63% não tiveram a causa da morte conhecida, e não houve ocorrência de morte por vírus. Em Paracatu foram coletadas 91 lagartas de *C. includens* e, 14,29% apresentaram parasitismo, 19,78% alcançaram a fase adulta, 23,08% morreram infectadas por vírus e 42,86% não tiveram a causa da morte conhecida. Quanto à *A. gemmatalis*, do total de 6 lagartas, 66,67% alcançaram a fase adulta e 33,33% tiveram a causa da morte desconhecido. Do total de 132 lagartas 72,73% dos parasitoides são Hymenoptera, sendo que deste total 47,92% são *Copidosoma* (Hymenoptera: Encyrtidae), e 27,27%

são Dípteros. De acordo com os resultados, temos um maior índice de parasitismo na região de Sete Lagoas, com grande incidência de *Copidosoma*, e um maior número de lagartas infectadas por vírus na região de Paracatu-MG. Os vírus encontrados serão posteriormente isolados e multiplicados.

**Palavras-chave:** *C. includens*, *A. gemmatalis*, baculovirus, parasitismo.

**Apoio:** FUNARBE, FAPED, CNPMS, UFSJ